

Amortizações podem cair em 85

Galvêas acha possível que País não precise pagar já essa conta

É possível que o Brasil não precise pagar, no próximo ano, amortizações de sua dívida externa a bancos privados internacionais. Essa possibilidade foi confirmada ontem pelo ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, para quem, contudo, será inevitável o desembolso com amortizações devidas a instituições oficiais, no valor global de US\$ 1,7 bilhão.

Os pagamentos obrigatórios de amortizações, segundo ele, deverão também ser efetuados em 1985, no caso dos créditos comerciais e créditos de fornecedores, podendo elevar a

cerca de US\$ 2,7 bilhões os desembolsos obrigatórios com amortizações no ano que vem.

A possibilidade de pagar apenas os juros aos bancos privados internacionais em 85 vai depender dos termos da renegociação da dívida externa a serem definidos nas próximas reuniões entre o presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, e os catorze banqueiros que compõem o comitê de assessoramento da dívida externa brasileira. O novo encontro, marcado para os próximos dias em Nova Iorque, não contará com a participação de Galvêas.